

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO**

ATA DA REUNIÃO DE 19 DE ABRIL DE 2024

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA N.º 01/2024

-----Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, realizou-se no auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

1.º Secretário: Ana Raquel da Silva Costa Gil

2.ª Secretária: Cláudia Sofia Oliveira Rosa

Catarina Marques Nobre de Sousa

Maria Manuela das Neves Zacarias Davide

André Jorge Neves da Luz

Luís Pedro Parreira da Silva

FALTAS JUSTIFICADAS:

Dinis Filipe Lourenço Loja

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Presidente: José Pedro do Nascimento Arsénio

Secretária: Ana Paula de Jesus Pereira Sabido

Tesoureiro: Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins

-----Verificada a existência de quórum o Presidente da Assembleia deu início à reunião eram 19h00 horas. -----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Presidente da Assembleia, Miguel Ribeiro, informa que serão cedidos aproximadamente vinte minutos para intervenções antes da ordem do dia. -----

----- O Sr. António Moura cumprimenta os presentes e informa que tem trazido alguns jornalistas para mostrar a oferta que hoje em dia

Chá 1





3

AGL
R

mais votados ao longo dos mandatos, mas não é por isso que sai do papel, se houvesse realmente intenção da Câmara executar essa obra existiria um projeto, estaria contemplado em orçamento e não está, portanto, tudo o que se possa dizer sobre fazer-se a ciclovia até ao final do mandato ou outro tipo de comentário, não passa apenas de mera especulação porque, efetivamente, nos documentos que servem de suporte à gestão municipal não conta, como tal, não deverá ser prioridade, contudo, não deixa de ser uma grande necessidade porque cada vez mais se verifica o aumento das bicicletas e de pessoas a correr na via, o que constitui um perigo muito acentuado e a ciclovia seria uma mais-valia, não só entre Sines e Porto Covo, mas em todo o Litoral Alentejano. -----

----- O Sr. António Moura diz que será assim até ao dia em que houver uma fatalidade. -----

----- O Presidente da Junta diz que apesar da ciclovia não constar nos documentos de gestão, não quer dizer que o Sr. Presidente da Câmara não cumpra com a sua palavra, e se afirma que irá fazê-lo até ao final do mandato, resta-nos ter essa esperança. -----

----- O Presidente da Assembleia pergunta se não havia um acordo entre os municípios todos com a CIMAL (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral) -----

----- O Presidente da Junta diz que havia a intenção de ligar todos os Concelhos do Litoral Alentejano à via Algarviana. Na zona da Zambujeira do Mar até à Azenha do Mar já existe ciclovia, mas tudo o resto está por fazer. Muitas vezes diz-se que é difícil o consentimento dos parceiros da APA ou do Parque Natural, mas isso só se sabe quando um dia se fizerem os projetos e forem pedidos pareceres a essas entidades. -----

----- O Sr. António Moura diz que já ouviu diversas explicações do Presidente da Câmara sobre o porquê de não se fazer a ciclovia. -----

----- O Presidente da Junta diz que é uma situação que não é só do atual Presidente é algo que vem de trás e que foram sempre dadas

----- O Presidente da Junta diz que, de acordo com a informação que lhe foi dada, o que foi limpo foi a parte interior do edifício. -----
Relativamente às vias de acessibilidade, o concurso para intervenção na estrada da Cabeça da Cabra será lançado na segunda-feira e como tal, a execução do início da obra vai ser no fim de Junho, início de Julho. Informa ainda que a data para o início do trabalho de repavimentação das ruas de Porto Covo vai coincidir com o mês de agosto, os projetos e os processos são morosos, podiam ter tido início mais cedo e isso é indiscutível, mas o que é certo é que os procedimentos de contratação pública são demasiado morosos, o projeto está concluído, vai à próxima reunião de Câmara para início de procedimento, o serviço de empreitadas optou por não fazer o trabalho em agosto e vai fazê-lo a partir do dia 15 de setembro. O parecer da Junta de Freguesia é que se houver condições para o fazer avançava-se antes do verão, mas o procedimento ao nível da análise de propostas, prazos de reclamação e de todo o procedimento fazem com que venha a culminar com a época balnear e o trânsito não permite a manobra de máquinas e todos os trabalhos inerentes à repavimentação, mas já há uma perspetiva de que estas duas empreitadas se venham a concretizar brevemente. Foi lançado também concurso para requalificação da ETAR no valor de um milhão e seiscentos mil euros, esta foi também uma reivindicação nossa que vemos em vias de concretização. -----

----- O Membro da Assembleia, Luís Pedro Silva, inicia a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e retomando o assunto da segurança rodoviária, trânsito e época balnear, há um ponto que tencionava abordar mais à frente, mas considera oportuno fazê-lo agora uma vez que o assunto foi agora aqui falado, questiona se, à semelhança do que aconteceu no ano passado, irá ser disponibilizado novamente, na época balnear, o transporte entre as praias de Sines e Porto Covo. Refere que no decorrer desta Assembleia se irá falar sobre a delegação de competências e julga

Handwritten signatures and initials: a large signature and the initials 'AG' with a circled 'R' below it.

----- A Membro da Assembleia, Ana Gil, diz que é do nosso interesse que essa divulgação seja feita e que pode colocar-se informação no Largo Marquês de Pombal e junto ao mercado. -----

----- O Membro da Assembleia, Luís Pedro Silva, diz que nesse sentido todos ficamos a ganhar. -----

----- O Presidente da Junta refere que junto à Praia Grande também se pode colocar mais informação, até porque haviam pessoas que trabalhavam na restauração e aproveitavam esse transporte e bem. O problema do estacionamento na Samoqueira é um problema mais de fundo uma vez que a praia comporta um grande número de utentes e todas essas pessoas se fazem transportar por meio automóvel o que exige um estacionamento que atualmente não tem lugares suficientes, o terreno ao lado é privado não há, da parte do município, diligências no sentido de fazer ali um estacionamento provisório através de negociações com o proprietário, e muitas das vezes coloca-se a situação de se poder estacionar ao lado do caminho que vai para o burrinho, por vezes, as autoridades atuam nessa zona, mas nem sempre acontece. Não é fácil resolver esta situação e principalmente impedir o estacionamento na curva da Cerca Nova, situação que é bastante perigosa porque devido à morfologia da estrada tem uma visibilidade bastante reduzida o que é um problema substancial, a não ser que se coloquem no local umas barreiras que impeçam o estacionamento. A limpeza que foi feita foi no sentido de dar visibilidade e não de proporcionar estacionamento. -----

----- O Membro da Assembleia, Luís Pedro Silva, diz claro que sim, que não é a limpeza que está mal. -----

----- A Membro da Assembleia, Catarina Sousa, diz que concorda com a solução de colocação de barreiras principalmente no sentido Porto Covo – Sines. -----

----- O Presidente da Assembleia dá início à ordem de trabalhos. ---

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

1º PONTO: APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

9

possamos cumprir toda a legislação existente nessa matéria foi necessária uma prestação de serviços para serem feitas alterações às instalações de armazenamento deste tipo de produtos, para a preparação da solução, aplicação e certificação. -----

Relativamente às reuniões sobre as visitas guiadas à Ilha do Pessegueiro informa que as entidades vão-se sobrepondo e é um problema em termos de gestão do território porque, se hoje a competência é do Parque Natural, amanhã já é da Agência Portuguesa do Ambiente e vice-versa e nós somos confrontados com situações em que não sabemos a quem é que nos devemos dirigir. O Parque Natural licenciava as visitas guiadas à Ilha do Pessegueiro e o cais de acostagem era do Parque Natural que, por sua vez, tinha de pedir o respetivo licenciamento à Agência Portuguesa do Ambiente. A Junta chegou a acordo com o Parque Natural para que o cais passasse para a Junta de Freguesia e seríamos nós a fazer o pedido de licenciamento à APA. São estes os problemas com que somos confrontados diariamente e para os quais é necessária muita disponibilidade, para os conseguir resolver deparamo-nos muitas vezes com a situação das próprias entidades não saberem bem de quem é a competência. No ano passado, não se realizaram as visitas à Ilha do Pessegueiro e este ano estamos a fazer tudo para que se voltem a realizar. Fomos "obrigados" a executar um projeto para a implementação do cais com localização, informar a tipologia do material, a planta de enquadramento, a planta de implantação à escala adequada e neste momento já temos o parecer favorável da Capitania, estamos a aguardar o parecer do Parque Natural que pensamos que deva ser também favorável uma vez que foi a entidade que emitiu sempre a licença, é um problema que queremos resolver até junho tendo em conta que ainda tem de ser exposto um Edital durante 30 dias. -----

A reunião com o IEFPP, nomeadamente com a equipa responsável pelo projeto de medida de emprego de mercado apoiado, contempla a

11

AG
R

e agora passa-se à fase da avaliação psicológica e só depois, cumpridos todos os prazos legais e a publicação no Diário da República, estaremos em condições de integrar essas seis pessoas no quadro de pessoal. De referir que havia nove candidatos, mas no dia da prova apenas compareceram seis pessoas para as seis vagas. Ao nível dos serviços exteriores, está aqui referido aquilo que é normal vir à Assembleia em termos de atividade: limpeza, espaços verdes, limpeza de fossas, intervenção em parceria com a CMS nas condutas de águas e esgotos. -----

Informa que a pessoa que fez a notificação para abate da acácia do Largo Marquês de Pombal, refere que todas as outras árvores são também invasoras e reivindica a sua remoção e substituição. Nesse sentido, foi solicitado parecer aos técnicos da Câmara Municipal que refere não haver motivo para se proceder ao abate das árvores porque, apesar de ser considerada invasora na sua espécie, não é invasora no sentido de se propagar e, por isso, não se justifica proceder ao seu abate. -----

Foi aberta uma vala paralela ao caminho pedonal que liga a baía à praia dos buizinhos de modo a evitar que o escoamento da água da chuva o danifique constantemente. -----

A pedido da Junta, a Câmara procedeu à notificação dos proprietários dos lotes do artigo 47 para limpeza dos terrenos, neste momento estão a chegar à Junta os pedidos de apoio por parte desses proprietários para execução desse serviço, aos quais iremos dar resposta de acordo com as nossas possibilidades. -----

Após estas notas explicativas, pergunta se há alguma dúvida. -----

----- O Membro da Assembleia, Luís Pedro Silva, pergunta se existe alguma perspetiva de reposição do parque infantil do jardim público até ao Verão. -----

----- O Presidente da Junta responde que antes do Verão o parque estará montado de certeza, o equipamento já está no armazém da Junta e falta a empresa vir proceder à sua montagem. Informa que o

públicas e agora são estes espaços que lhes dão resposta, vêm pessoas de Grândola, Santiago do Cacém, Santo André e de outros pontos, especialmente para desbloquear a Chave Móvel Digital. -----

----- A Membro da Assembleia, Catarina Sousa, pergunta se é porque o serviço é mais rápido, uma vez que não tem tanta gente ---

----- O Presidente da Junta responde que sim, que é mais rápido e que o IRN não faz este serviço, porque está aqui em causa também a literacia digital. A maioria destes assuntos já são tratados em casa, através dos diversos meios digitais, mas temos de compreender a população que servimos e há muita gente que não consegue resolver estas questões. A renovação das cartas de condução e os registos criminais são os serviços procurados com mais frequência, mas isto acaba por ser um complemento uma vez que não temos ninguém inerente a 100% apenas ao Espaço Cidadão que é assegurado pela pessoa que faz o atendimento. Neste momento, temos três pessoas capacitadas para prestar esse serviço no Espaço Cidadão para não inviabilizar o funcionamento do mesmo quando uma pessoa tira férias ou falta ao serviço. Por tudo isto, o balanço é positivo, pois é mais um serviço que prestamos à população, seja ela de Porto Covo ou não. Pergunta se não há dúvidas ao nível das contas. -----

----- Não havendo quaisquer dúvidas, o Presidente da Assembleia coloca o terceiro ponto à votação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

4º PONTO: APROVAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA DE 2024: -----


O Presidente da Assembleia coloca em análise o quarto ponto e passa a palavra ao Presidente da Junta que explica que esta revisão é feita para incluir o saldo de gerência do ano anterior, que é repartido pelas diferentes rubricas conforme a necessidade e aquilo que se perspetiva ser a despesa em determinadas rubricas. -----

Handwritten signature

Handwritten initials

----- Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia encerrou a reunião às 20h00 horas, do dia 19 Abril do ano de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia,



A 1.º Secretária,



A 2.ª Secretária

